

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE ESTUDOS COM RESIDENTES DE
FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DA MATERNIDADE
ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

SÔNIA RENATA PINHEIRO MARTINS

FORTALEZA/CEARÁ

2020

SÔNIA RENATA PINHEIRO MARTINS

**IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE ESTUDOS COM RESIDENTES DE
FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DA MATERNIDADE
ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Patrícia Amanda
Pereira Vieira

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: Os profissionais de saúde da assistência, associado ao conhecimento pedagógico, participam como preceptores no desenvolvimento profissional de futuros profissionais de saúde assistencial. **Objetivo:** Implementar grupo de estudos com residentes e preceptores fisioterapeutas sobre os casos clínicos da Unidade de Terapia Intensiva da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. **Metodologia:** intervenção do tipo plano de preceptoria, com os residentes e fisioterapeutas; onde mensalmente se reúnem para discutir casos clínicos baseados em artigos atuais, mais frequentes, com as pacientes internadas na UTI. **Considerações finais:** O preceptor pode expandir os conhecimentos profissionais e pedagógicos, facilitando a integração entre teoria e a prática.

Palavras-chave: Fisioterapia; Preceptoria; Residência Hospitalar.

1. INTRODUÇÃO

As metodologias ativas consideram o aluno como sujeito central da sua aprendizagem, buscando sempre o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dentro desse processo. A aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor/preceptor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento (BARBOSA; MOURA, 2013)

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) consiste em compreender o problema a ser investigado, criar hipóteses para resolvê-lo, analisar o problema, definir inquições, determinar objetivos, desenvolver estudos em grupo e individuais, elaborar e apresentar a síntese dos resultados (BARBOSA; MOURA, 2013).

Nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, precisam envolver os alunos com propostas de atividades motivadoras, desafiantes, que envolvam tomadas de decisões e promovam a autoavaliação. Podendo ser o professor/preceptor um problematizador, colaborador, tutor, mediador de aprendizagem e até mesmo um curador de conteúdo (MORAN, 2015)

O preceptor desenvolve a prática do ensino no ambiente de trabalho, assumindo o papel de educador, ele precisa estar consciente da responsabilidade que tem com a formação no contexto inserido, no entanto, o preceptor precisa conhecer os objetivos a serem alcançados, dominar o conhecimento sobre a sua prática e especialidade, bem como ter habilidades no exercício da arte de ensinar (RIBEIRO, *et al.*, 2020).

Por falha na comunicação e tempo reduzido entres os preceptores e residentes, um grupo de estudo para discussão de casos frequentemente vivenciados na unidade favorece o conhecimento coletivo e a resolução de problemas, além de fortalecer a prática da preceptoría e a integração entre preceptor e residente dentro da proposta da construção do conhecimento, intensificando o aprendizado e o desenvolvimento da autonomia no ensino-serviço e maior benefício da assistência e cuidado.

2 OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Implementar um grupo de estudos com residentes e preceptores fisioterapeutas sobre os casos clínicos da Unidade de Terapia Intensiva da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local a ser realizado o projeto será em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). A UTI possui cinco leitos, com um de isolamento respiratório; para tratamento de pacientes obstétricos e ginecológicos procedentes da própria instituição e/ou reguladas de outros hospitais do estado do Ceará. Residentes de medicina, fisioterapia, enfermagem, farmácia, nutrição estão presentes diariamente no setor. São duas fisioterapeutas no turno diurno que atuam nas ações de preceptoria e o residente de fisioterapia da Residência Multiprofissional que compõe a equipe executora e o público alvo são as pacientes internadas da UTI materna da MEAC.

3.3 ELEMENTOS DO PP

No período de permanência do residente na UTI, a preceptora informará ao residente de fisioterapia um dia para realizar um grupo de estudo, definindo os assuntos a serem abordados de acordo com os casos clínicos mais frequentes no setor ou poderão abordar um assunto que seja atualmente vivenciado na unidade.

O grupo de estudo é formado pelos preceptores e o residente de fisioterapia, com a presença da equipe que envolve a UTI (médico, fisioterapeuta, enfermeiro,

farmacêutico, assistente social, nutricionista, psicólogo, residentes, técnicos de enfermagem e gerência da unidade) que são convidados a participar.

A equipe se reunirá mensalmente no período da manhã, em sala de apoio reservada a reuniões na UTI materna da MEAC; o tempo de duração do estudo será de aproximadamente uma hora, o assunto será baseado nos artigos científicos abordados pelos residentes.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O tempo reduzido para elaborar as atividades e conciliar o serviço com a preceptoria e a falha na comunicação gera uma certa distância e desmotivação entre preceptores e residentes. Contudo é uma oportunidade de elencar estratégias de resolução, favorecendo autonomia do residente para tomar de decisões e executar tarefas.

Na unidade existe uma excelente qualidade da assistência prestada aos pacientes, os recursos humanos e materiais são adequados para desenvolver ferramentas de estudo com o residente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será através de um questionário em roda de conversa que será aplicado mensalmente aos residentes e preceptores, proporcionando um momento de autoavaliação e diálogo onde será registrado o feedback do aprendizado, autonomia, participação e comunicação com o grupo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho espero que o grupo de estudos favoreça a integração entre os profissionais de saúde da assistência e os residentes e que seja um momento de reflexão sobre o processo de trabalho para os preceptores.

O grupo de estudos proporciona o aprendizado coletivo, desenvolvimento de competências, otimização da comunicação entre equipe além de proporcionar maior benefício na assistência e cuidado,

O preceptor terá a oportunidade de aumentar seu conhecimento profissional e pedagógico, onde favorecerá a integração da teoria com a prática.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F.; DE MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, v. 2, p. 15-33, 2015.

RIBEIRO, KRB.; PRADO, ML.; BACKES, VMS; *et al.* Ensino nas residências em saúde: conhecimento dos preceptores sob análise de Schulman. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 73, n. 4, p.: e20180779, 2020.